

ONDAKA



EDITORIAL

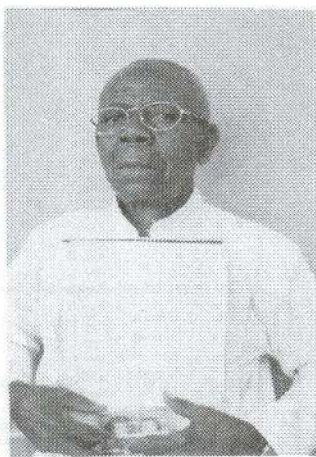
Ondaka aparece sempre atrasado porquê? Um filósofo dizia « Quando penso, no eu estou pensando no nada e quando penso, no nada estou pensando no eu ». O nosso maior atraso está ligado com a falta de material na província. Mas estamos preparados para um novo desafio. Em 2002 queremos melhorar nesse aspecto. O Ondaka na nossa língua, significa palavra e a palavra está contigo também, por isso convidamo-te, a nos ajudar a crescer, em volta deste nobre aspecto, escrevendo, desenhando, em tudo que poderes fazer usando a palavra Ondaka.

Outubro mês das madrugadas de enxadas, de tracção animal, de desbravar a terra. Mas este ano as chuvas começaram relativamente tarde. Os camponeses clamam pelas sementes e pelos fertilizantes. Outros choram porque CICV fechou as torneiras. São duas coisas bem contraditórias. Qual seria a altura de apoiar as pessoas com bens de consumo? No centro de Angola as panelas entram em férias nesta época e agora os campos fertis são abandonados devido a crónica do século «Guerra». Mas o país deve começar a pensar no desenvolvimento humano, que é o factor primordial.*Em vez de olharmos para os problemas, seria o momento de olharmos para as soluções.* É verdade que estas dependem por parte de uma pequena força no país, mas os que sofrem são a maioria. Esta é a razão de você também participar na solução destes problemas.

Development Workshop

Rua 105 casa 30 - Bairro Capango - Huambo
Tel : (041) 20 338/20081 - Fax : (041) 20 338
Email : dwhuambo@angonet.org

Entrevista com o mais velho Gálatas.



Gálatas foi um soba de renome há muitos anos, hoje serve apenas de conselheiro, trocou esta vida pela igreja. Ele narra a História e factos do passado de uma forma cronológica. Somos uma tradição oral que ninguém procura. Mas Ondaka foi até ao grande e antigo soba hoje conselheiro dos sobas até das igrejas. Com ele procuramos falar do nosso passado como foi, que diferenças e causas da mudança.

Também falamos dos famosos "Akokoto" porquê tantos gastos neste local! razão da existência! Não te esqueças você também ali ou lá, não guarde o que sabes vendo-o porque "A morte de um velho é uma biblioteca que desaparece". Todos nós temos a obrigação de apoiar a buscar estes valores culturais pois que eles não se fabricam, mas sim conservam-se.

Neste Número

Conto	2
Saúde na nossa casa	3
Entrevista	4
Quem ama espera	5
Notícias	6-7
Informações úteis	8

Jovens e velhos

Havia uma aldeia em que residia muitos velhos. Dentro desta aldeia registava-se muita morte das crianças. Certa vez os jovens pensaram matar todos os velhos. Assim todos eles quando chegaram na aldeia mataram seus pais, mas havia um jovem que decidiu esconder seu pai atrás da montanha.

Passados alguns dias, os jovens programaram ir à caça. Durante a caça um dos amigos caiu na ratoeira da Jibóia. Os companheiros tentaram socorrê-lo, mas não conseguiram. No entanto um dos amigos pediu aos outros que aguardassem por ele.

O que vais buscar amigo! Perguntavam os outros. Respondendo disse: Aguardem e verão! Este foi a correr até ao local onde estava seu pai. Pai estás aí!... sim. Olha temos problemas, meu amigo caiu na ratoeira da Jibóia.

O velho disse ao filho: Vá a mata, procura um grilo com um fio amarra na sua perna. Quando chegares atire próximo da Jibóia. Assim o filho o fez e o amigo ficou liberto. Amigo quem lhe instruiu! Perguntavam os outros. Eu não matei meu pai escondi-lhe. O quê?. Os amigos choraram amargamente. Busque seu pai da mata para a aldeia. O velho logo que chegou a aldeia, foi nomeado como Soba.

Socorro !!! Socorro !!!... meus amigos !...

Veja ! Nós ... bondamos todos os velhotes da banda. O que vamos fazer agora para socorrermos o nosso amigo!

Olha! meus amigos, aguardem por mim, pois que eu vou rereresolver mbora este problema.



A saúde na nossa casa

CEBOLA

A cebola é rica em Vitaminas A, B e C, sais minerais como o Fósforo, Iodo, Flúor etc. E tem inúmeras virtudes curativas.

Aplicações:

-Tosse, Bronquite, Gripe e Asma: cozinhe uma cebola em uma chávena de leite e adoçar com mel. Beber quente todo o conteúdo e repetir a operação 3 x ao dia.

-Tratamento de feridas e úlceras infectadas: o sumo da cebola ajuda na limpeza e na recuperação dos tecidos doentes.

-Reumatismo: cortar três cebolas com casca e colocar num litro de água. Ferver por 10 minutos, deixar arrefecer. Tomar um copo de manhã em jejum e outro a noite ao deitar. Praticar assim durante três semanas. É bom repetir esta prática 2 à 3 vezes ao ano.

-Prisão de Ventre (Intestino Preso): cozinhe uma cebola em meio litro de água adoçada com mel. Coar o líquido e beber meia chávena pela manhã e meia chávena pela noite.



-Hemorragia Nasal: aspirar com as narinas o sumo retirado de 1 cebola fresca.

-Picadas de insectos: fricção a parte afectada com uma cebola cortada ao meio.

-Otite: o sumo de cebola ralada e morno é um bom antibiótico para inflamações do ouvido.

Eliminação de vermes: deixar repousar durante uma noite uma cebola em um quarto de litro do água. Coar o líquido e beber todo o conteúdo pela manhã.

-cólica abdominal (dor de barriga) e insónia: não jogue fora a água que cozinhou a cebola. Ela pode servir para tratar a cólica abdominal ou ajudar a ter sono.

-Rouquidão: comer 2 cebolas melhora a rouquidão além de ajudar a voz para o canto.

-Desinfectante da pele: o sumo da cebola diluído com pouca água serve como anti-séptico para problemas inflamatórios da pele.

-Gripes e resfriados: cortar 2 cebolas em fatias e ferver em 1/2 litro de água. Beber o líquido várias vezes ao dia.

-Para secar e fazer cair verrugas: abrir um buraco no meio da cebola e encher o mesmo com sal grosso. Deixar derreter o sal e colocar esta solução em contacto directo e frequente na verruga.

Para viver mais e com resistência física comece a comer diariamente 1/2 cebola crua duas vezes ao dia, não esquecendo de tomar pela manhã o sumo puro de 2 limões.

ESPINAFRE



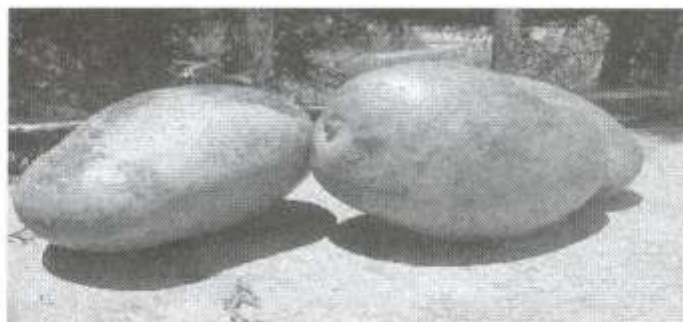
O espinafre é famoso por ser rico em Ferro, principalmente na sua forma crua. O melhor método para cozê-lo sem muitas perdas é da seguinte forma:

- Cozinhar o espinafre em pouca água.
- Deixar no fogo no máximo até 5 minutos
- Depois de cozido, passar imediatamente em água fria.
- Escorrer sem espremer.
- A quantidade de água que permanece nas folhas é o suficiente para que o espinafre fique cozido em seu próprio caldo.

MANGA

Fruta que apresenta várias utilidades medicinais, algumas das quais descritas a seguir: A própria fruta ou em sumo combate as bronquites resistentes ajudando na eliminação do catarro das vias respiratórias.

- Combate os sintomas da carência de vitaminas A e C.
- O sumo de manga misturado com mel tem grande importância na cura de doenças do estômago e intestinos.



Entrevista com o senhor António Gálatas Capusso

Ondaka - Como foi a sua vida e que experiência ganhou na vida de sobado?



Gálatas - Sou Natural do Bié, tenho 75 anos de idade. Tive primeiros contactos com as autoridades em 1933 no Andulo com Oscar Carmona presidente de Portugal, a quando da sua visita ao meu distrito actual município de Andulo. A minha aldeia dista a 200km, mas tive que

andar a pé para ouvir e atender a chamada. Tenho a máxima certeza que hoje os jovens não conseguiriam fazer isso talvez há quem chamasse isso de atraso.

As experiências da vida começavam nos Onjangos com os nossos mais velhos, lugar onde nos reuníamos para ouvir como se deve viver na vida, como governar e quem deve governar. Neste lugar aprendi a me governar e a governar os outros e como conviver com todos.

O - Dizem que o povo angalano resistiu bastante na ocupação portuguesa em particular o povo do centro. Como foi vista esta visita do presidente Português no Andulo?

G - O meu tempo já estava dentro da ocupação colonial então foi bestial o Andulo ver um colonialista em terras Bienas e foi ele que de uma outra maneira veio dar o alento a este povo, porque na sua intervenção dizia que: «não deixo-vos ouro nem prata» mas quero dizer que deveis produzir para desenvolver a vossa comunidade a partir daí o povo dedicou-se ao trabalho fortemente. E eu fui indicado a trabalhar com as autoridades supremas.

O - Como se elege um soba?

G - Na minha terra havia 5 embalas estas constituíam o núcleo para se atingir o poder, por exemplo para ser soba é necessário saber de que geração e de que família pertence. Isto servia para se evitar problemas no futuro pois que os mais velhos diziam «Kalimama kometi, oku

limama ako lima».

O - Havia algumas regras durante a eleição de um soba?

G - Sim, para ser soba era preciso ser ungido e andar durante um tempo com um seculo, na qual aprendia as leis do sobado bem como a identificação dos hábitos e costumes dos mais velhos. Feita a experiência testa-se os seus conhecimentos levando-lhe no local dos akokoto onde era posto perante vários crânios dos antigos sobas. Por exemplo se o substituído é falecido ele tem a obrigação de adivinhar qual o crânio do soba a quem vai substituir. Feito isto o soba é ungido e é levado numa tipóia e sua esposa nas costas de outras pessoas. Neste dia a festa é tanta que mata-se um boi. Esta festa requer alguns rituais importantes arranjam uma mesa, um pano branco, um prato, um copo, giz "omemba", cabaça de quissangwa (misturada com fezes de porco, galinha e metades de esteiras que foram usadas nos óbitos).

O - Qual é o significado deste ritual?

G - Isto não é sujeira mas sim dignifica o poder do novo soba, assim como retira-lhe o ódio, mas varia de zona para zona. Feita esta cerimónia fica isolado num lugar chamado Chimela, onde ficará um tempo até que a comunidade achar que reúne qualidades de ser soba só assim que é transferido para embala.

O - É ainda possível continuar a fazer isso hoje?

G - Não. Devido a guerra, isto não se faz sentir em algumas zonas mas ainda é feito embora não com grande rigor.

O - Como eram tratados os sobas no caso de estarem doentes?

G - Se for bom trabalha em pró do seu povo é levado no Etambo (Casa dos mais velhos onde são conservados os ritos dos antepassados) onde é tratado pelos seculos. Quando trabalha mal em vez de ser tratado é imediatamente morto para ser substituído. Depois de morto a cabeça é levada nos akokoto, só se enterra o corpo.

O - Porque é que na morte de um soba também enterravam-se os seus guardas?

G - Isto dependia da maneira como este governava caso tenha vícios perigosos então os seus seguidores são enterrados vivos, isto para fazer desaparecer todos os vícios. Por outra também era um princípio de falta

de conhecimento.

O - Como eram enterradas estas pessoas?

G - O escravo ou a pessoa que era o ajudante do soba era colocado na sepultura e dentro colocava-se uma cadeira onde ele sentava em seguida colocava-se o caixão no seu colo e enterrava-se.

O - Ser Soba é um prazer governar ou há problemas?

G - Sim. Geralmente ninguém que não gosta do poder e por causa disso há também muitos atentados. Mas isto é resolvido pelos séculos que amedrontam os que pretendem o fazer mal.

O - Como é que eles faziam isso?

G - Falando com a pessoa ouvindo várias informações do povo, só assim se resolvia este problema. E outro segredo dos séculos era ser amigo do povo.

O - Como podes comparar ser soba ontém e hoje?

G - O soba ontém era um homem com poder muito grande era respeitado. Aqueles que violavam a sua lei pagavam multa e se persistissem era alvo de um desaparecimento por todo sempre. Hoje o soba é apenas um símbolo da comunidade apenas tem o título mas não é respeitado e muitas vezes é batido e ninguém o defende. Também é um homem pobre que o povo olha para ele como um esmoleiro. Enquanto que no passado o soba era o homem mais rico da comunidade. Outro problema é que muitos destes sobas não são de famílias de grandes embalas. Muitos são indicados por confiança de ou daquele que tem um pouco de influência no seu bairro, mas sem dom de governar.

O - Como podemos acabar com a falta de respeito aos sobas?

G - É necessário definir bem qual é o papel do soba porque hoje temos a polícia, temos os tribunais e o povo corre para aquele que tem arma, pois eles têm mais poder. Outra situação também é preciso ver realmente quem deve ser soba. Porque ser soba não é um papel fácil é um lugar que todos disputam então é importante ir um pouco pela linhagem. Também precisamos de educar as novas gerações que devem respeitar os mais velhos. Porque és jovem hoje e velho amanhã.

PROJECTO: "QUEM AMA ESPERA"

SIDA - QUEM AMA ESPERA.

Hoje em dia é bem visível na nossa sociedade, a criação de vários grupos e conjuntos juvenis com um determinado objectivo aparecendo nas comunidades, lutando por uma causa com suas filosofias e ideias.



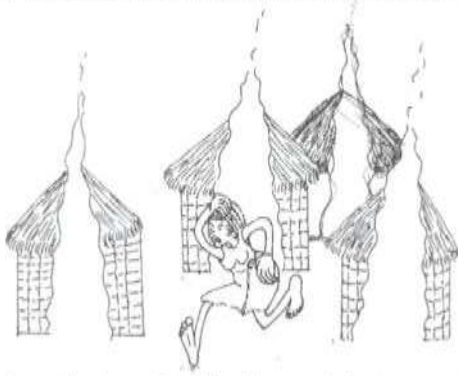
Poderíamos até dizer que, nós somos um destes grupos. Dentro dos nossos objectivos, considerando os avanços que o SIDA vem apresentando, particularmente em Angola, com dados estatísticos surpreendentes e assustadores, criou em nós uma inquietação e um sentimento participativo, dando a nossa contribuição ao Governo e ONGs, que duma forma directa ou indirecta têm se empenhado nessa grande luta de combate ao flagelo do século.

Somos jovens da Convenção Baptista de Angola (CBA), desenvolvemos vários projectos e actividades sociais, dentre os quais o Projecto - Quem Ama Espera, proposta Cristã, que prima pela abstinência sexual (solteiros) e fidelidade(casados). Este projecto por nós coordenado assumimos fazer diferença, propondo pureza sexual através de medidas profiláticas e educativas, visando a mudança de mentalidade.

Este grupo, existe há mais de dois anos, e tem se empenhado nesta luta cerca de um ano e meio, trabalhando com diversos grupos da sociedade através de palestras teatro exibição de filmes educativos e debates.

Ao comemoramos o dia internacional de luta contra o SIDA gostaríamos de desafiar as instituições governamentais, ONGs, doadores nacionais e internacionais e a sociedade em geral a fazer uma profunda reflexão sobre a propagação no país e juntos tentarmos buscar soluções.

Parece comédia mas aconteceu!



Uma velha da terceira idade residente no bairro de Ngulonda, sua casa estava atacada de pulgas, e percevejos. Preocupada e aborrecida pediu várias opiniões que nenhuma delas ajudou a velha. Caindo no desespero da solução mama Bevinda foi recolher capim expalhando-o por toda casa esperando que a fumosa e a chama iria afugentar a praga a que a velha já chamava de macumba. Em vez de fugir, o fogo atingiu sua casa e três outras casas vizinhas. Amigo ajude você também os velhos de terceira idade talvez nas várias consultas que a vizinha foi te pedindo a sua casa não estaria queimada. Agora como pretendes agir contra quem já não possui forças suficiente!

Enviado pelo grupo do Lossambo

Ocikomo

Ko sanjala yo ko Ngulonda umwe ukāyi londuko Benvinda watimihā eci casoka olonjo vitatu cosi eci momo okuti vonjo yaye ilumana vyapyālele calwa, kwenje cokisika okututilamo owango, pokwimba ondalū ulyenge wakwata vonjo yaye kwenda vyakwavo. Kaliye lomū acilinga kaletemo momo eye osuke kwenda wakuka ale.

Quando o prazer termina na tristeza!

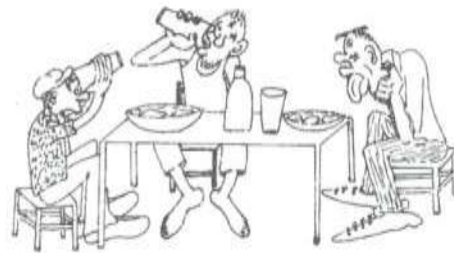
É costume ouvir o termo "sonama". A pele de vaca mal cozida feita de petisco escapa matar o infeliz homem. Um grupo de amigos foram no bairro do Kamilikinhento beber aguardente num lugar chamado "sonama". Ao beberem, pediram petisco da pele de vaca, que estava mal cozida. Infelizmente o senhor ao ingerir a pele ficou presa na garganta. Os amigos tiveram que prestar os primeiros socorros metendo os dedos dentro da garganta e assim o safaram.

Beber e comer é bastante louvável mas certifica do que bebes e comes. Temos a certeza que estes lugares são bastantes concorridos pelos preços praticados, mas amigo o que você espera gastar no hospital...?!

Esanju eci lipongoloka esumwo

Alume vamwe vakwete eci ca soka akwi atatu kalima, vanda toke posonama okunwa owalende. Eci vakala okunywa, vapinga kamwe okasitu, pole okasitu kaco kocipa congombe, pwāi kayatelekiwile ciwa. Ceya okuti ulume lesolo pokulya ocipa casakatela posingo. Akamba vapangako cosi citava, vakapa imwine venguli. Noke eci vakamōla ocitangi caco vopapo olumapu wokuti ava vakwete ocinja caco cokulya ocipa congombe vakwate ohele, momo cikoka okufa.

Enviado pelo grupo do Vilinga



Nem sempre as nossas decisões agradam aos outros.

Uma senhora residente em alvures no bairro da Catelenga Município da Caála tirou-se numa cacimba por lhe terem tirado único dinheiro que tinha guardado em sua casa. A vítima deixa em vida três filhos. Estamos todos convictos que o dinheiro faz parte da vida, mas sem a vida não tens dinheiro.



Alonjanjako vyosi ovisimlo wietu vi sanjwisa vakwetu. Olonjanja.

Keteke lya mosi ko sāyi yambalavipembe ukāyi umwe okasi kolonepa vyo ko Kaála, walimba vokasimba, omo vonyana olombongo asolekele. Cisumwisa, omo wasya omāla vatatu.

O sapato leva ao suicídeo uma criança

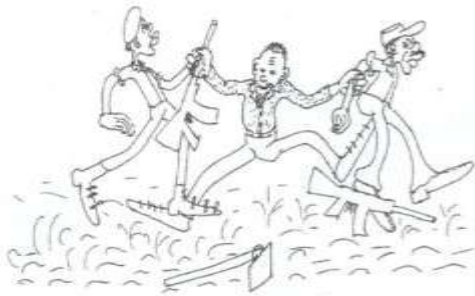
No bairro do Makolokolo, uma criança de sexo masculino suicidou-se porque seu pai não respondeu ao seu pedido a tempo. O jovem precisava de comprar um sapato, na qual o pai prometerá que iria comprar mais como no momento não tinha dinheiro pediu a filha que aguada-se. Quem não quis a agradecer foram as cordas.

Oluhako Iwanena olofa ko mōla.

Kosanjala yokomakolokolo, koloneke vyatete kosāyi yambalavipembe vulima wolohulukāyi vivali lamosi, omōla umwe ukwenje wapinga olombongo kwisyahe oco alande oluhaku, pwāi isya watambulula hati handi cilo sikwete kovaso yoloneke vitatu nditelisa onjongole yove. Omōla kayeveleko kweci njali apopya, pana okuti vosi vatundapo wanyañula ukolo, walikutila volusoka noke wafa.

Não foi desta, que a sede das facas e armas mata no Km25.

Carlos Chilala foi suprendido por dois elementos armados não identificados a 10 Km de aldeia nas suas nacas. Chilala no instante descobriu que eles eram homens amantes de Jonas Savimbi. Logo começou a luta de corpo a corpo até que escapa nas mãos mesmo assim foi alvo de três tiros nos membros superiores. Chilala está sob cuidados médicos no município da Caala.



Acoko capita, ono yolomoko kwenda ovota vaponda ko Km 25.

Carlos Chilala wapuluka okufa momo alume vamwe vavali vatundilila vusenge vatyamela ko lohoka vya Savimbi, vosaña vonaka yaye ikasi vocināla calitepa losanjala yaye eci ca soka ekwi kovināla. Ovo eci vakosiña vopulisa hati pi otundilila? Lombolola ekalo lyu loño wokuvyala kwenda vuswalali wo civanja cene. Eye eci akalimbuka okuti okasi vociliva co kufa, aco afetika okulitila lavo toke mwele avayula. Noke wabila lolupesi, ovo lopo mwele vakwata vuta valoya lutatu pole lacimwe co lamba ketimba. Umwe ulume ukwavo londuko ya Elias Hossi watundavo konjo lonjongole yo ku kavanja viliva vyolomuku eya ata. Eci asima okuvongoka oco ope olomuku vyafamo, aco umwe okwata vombunda yu owambata vusenge. Eye wandavo losande iwa vusenge waco kakalelemo osimbu watilamo.

Enviado pelo grupo do Km25

Enquanto uns dançam porque receberam bens alimentares e sementes, outros!!!...

O Comité Internacional de Cruz Vermelha no Huambo está a distribuir bens alimentares e sementes ao mesmo tempo que está a informar aos seus consumidores que este será um provável último abastecimento alimentar para o ano em curso. Os populares assistidos pelo CICV, estão recebendo bens alimentares e sementes de ginguba, milho e massambala. Segundo fontes seguras muitos populares estão contentes porque além de bens alimentares estão a receber sementes. Mas outros estão descontentes porque acham que uma vez o CICV encerrar as portas haverá bastante fome. Esta é altura propícia para acudir as comunidades principalmente as mais vulneráveis.



Osimbu vamwe vapiluka momo vatambula okulya lolombuto vakwavo !!!

Esokiyo lomindikiso ikusukā volupale lwo Wambu, lya sokiya vali imwe onjanja aco casulako ocipama co kweca okulya vunyamo ulo. Owiñi wovolosanjala watambula okulya ndeci: osema, ocipoke, ovongwa, olongupa, epungu, kwenda ovāsa.

Pwāi calinga esumwo lyapyāla komanu vana kavakwete apondolo, momo pokweca okulya aco vatambulavo ovicapa vyuvangi waco wokutambula okulya. Kulo kolupale lwo Wambu kuli ekambo limwe linene, akolonepako lika vyava vabila onyimokulu.

Enviado pelo grupo Kasseque III

Conheça um pouco a Development Workshop (DW).

A DW é uma organização com fins não lucrativos (ONG) que trabalha na melhoria e desenvolvimento das comunidades. Em Angola tem a sua sede em Luanda, Rua Rei Katyavala 113, desde 1981 e no Huambo desde 1997.

Programa da DW:

- Água e Saneamento nas comunidades
- Shelter - Construção e reabilitação das infra estruturas.
- Micro-finanças que presta serviços financeiros e não financeiros aos pobres economicamente activos.
- Iniciativas Locais - financiamento de pequenos projectos sociais.
- Construção da Paz - identifica parceiros que junto às comunidades vão promovendo seminários na perspectiva da mudança de atitude perante o conflito.
- Angonet serve de suporte a rede de ONGs nacionais e internacionais na área de informação.

A partir de 2001 até ao momento esta organização virou a sua acção no melhoramento de pontos de água e construção de infra estruturas sociais. Hoje a organização está crescendo atingindo quase uma extensão populacional em toda sua zona de intervenção. Para procurá-la não só precisas ir até aos seus escritórios em Luanda por exemplo se fores ao Sambizanga encontrarás os núcleos criados pela própria comunidade, os comités de água que te darão toda informação sobre a maneira e os sucessos desta organização. No Huambo quase em todos os bairros terás informações sobre ela. Os seus meios humanos como materiais têm outro nome «O mano ou o carro da manivela ou da escola».

No Huambo a DW já atingiu cerca de 331 cacimbas e 55 escolas, 5 pics (centro nutricional da terceira idade no bairro do Canhe, Bom Pastor, Fátima e Aviação) 1 posto de saúde na Comarca do Huanbo (Cadeias) construídas e reabilitadas. Este ano prevê construir 17 escolas (Longonjo, Ekunha, Caála, outras distribuídas no município sede) 2 postos médicos (Chipipa e S. Bartolomeu), 7 residências para orfãos (Kapango). Também está apoiando a construção do mercado da Caála e um futuro centro de formação na Kissala. O projecto de Água e Saneamento visa em apoiar as comunidades mais carentes em água potável sobretudo nas zonas rurais e, está direccionado na zona Oeste da cidade do Huambo, abrangendo desta forma os municípios do Ukuma, Longonjo, Caála, Ekunha e o município Sede. Neste ano de 2001 o projecto nº 510 de água e saneamento prevê a construção de 72 pontos de água e desses 38 pontos já estão concluídos em diferentes zonas faltando por concluir 34 pontos de água.

Ondaka - Editado por: DW - Development Workshop - Huambo
Coordenação: Quintas Júlio **Redacção:** Júlia de Campos
Paginação: Margrit Coppé **Ilustração:** Martinho Daniel **Revisão:** Cupi Baptista e Jonathan **Produção:** Grupos comunitários do Lossambo, Samacau, Vilinga, Kapango Nzaji, Km 25 e Casseque III
Colaboradores: Alberta Gomes, Tino Mande, Festo e Lussati.

ONDAKA é financiado pelo Fundo Para os Direitos Humanos da Embaixada Britânica e pelo Fundo do Governo Suíço(SDC).

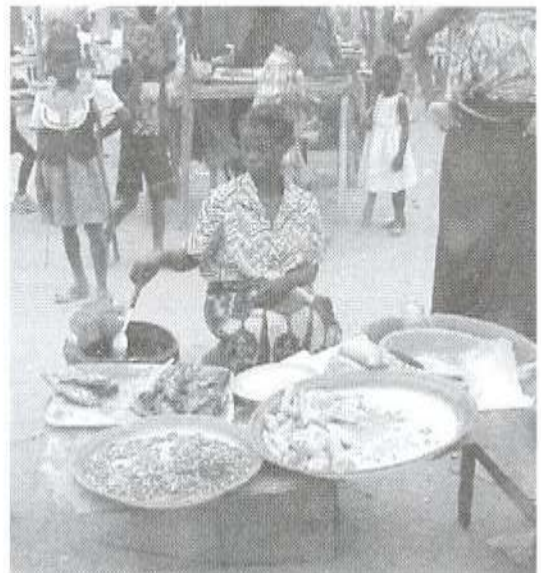
POLÍTICAS DE TRABALHO DA DW NAS COMUNIDADES

- Comunidade apoia com mão de obra.
- Administrações cria condições de trabalho no local
- Líderes organizam e acompanham as obras.
- DW fornece todo material e apoio técnico e formação.

A DW continua apostada no desenvolvimento humano mas tal acção de desenvolvimento só é possível com a participação dos beneficiários.

Micro finanças já está no Huambo !

É um programa da Development Workshop (DW) destinado aos pobres economicamente activos residentes nas áreas peri-urbanas. Tem como objectivo melhorar as condições de vida das famílias pobres prestando serviços financeiros e não financeiros.



Crítérios

- Para a constituição do grupo deve ter no mínimo 25 elementos
- O grupo é submetido à testes de qualificação
- Ter mais de 1 ano de experiência no negócio
- Ter casa própria e se for de aluguer viver nela a mais de 1 ano.
- Aceitar participar nas 10 semanas de orientação.

Development Workshop

Rua 105 casa 30 - Bairro Capango - Huambo
Tel : (041) 20 338/20081 - Fax : (041) 20 338
Email : dwhuambo@angonet.org